

1 **Ata da Reunião Extraordinária Remota do Conselho Municipal de Saúde de Campinas**
2 **realizada aos Vinte e Três Dias do Mês de Março do Ano de Dois Mil e Vinte e Dois.**
3 Presentes os Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e
4 convidadas, conforme lista de presença em anexo. Havendo quórum, **Sra. Nayara Lúcia**
5 **Soares Oliveira**, Presidenta do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a
6 reunião às dezoito horas e trinta minutos, e anuncia os seguintes itens de pauta: **1) 18h00 a**
7 **18h30 - Entrada dos Conselheiros na plataforma e ajustes de acesso, caso**
8 **necessário; 2) 18h30 a 19h00 - Tribuna Livre; 3) Apresentação, Discussão e Votação**
9 **da Ata do dia 09.02.2022; 4) Votação Nominal do Parecer do Plano Municipal de Saúde**
10 **2022; 5) Apresentação, Discussão e Votação da Prestação de Contas da Secretaria**
11 **Municipal de Saúde e Rede Mário Gatti 2021; 6) Eleição da Secretaria Executiva do**
12 **Conselho Municipal de Saúde; 7) Apresentação e Discussão da Situação atual da**
13 **Pandemia e Reorganização dos Serviços de Saúde em 2022; 8) Informes. Sr. Mário**
14 inicia a reunião saudando a todos. **2) 18h30 a 19h00 - Tribuna Livre. Aberta as**
15 **Inscrições: Sra. Nayara** cumprimenta a todos e as intérpretes de Rafaella e Flavia,
16 relembra a todos sobre as falas claras e pausadas para melhor interpretação destes
17 profissionais. E diz que no próximo Pleno do dia 27 de abril, se tudo der certo, será
18 realizado em formato presencial no Salão Vermelho, contando mensalmente com as
19 intérpretes contratadas pela CIL seguindo o cronograma durante o ano de 2022. Dá as boas
20 vindas ao Sr. Roberto Mardem, que deixou de ser trabalhador a partir do dia 01 de março,
21 quando se aposentou, informando que no dia 03 de março ele foi eleito usuário do MOPS
22 como suplente, substituto da Sra. Maria Luísa Pereira que pediu seu desligamento do
23 Conselho ainda em fevereiro. Deu também as boas-vindas para a Sra. Rosa Silva, que com
24 isso, assume a Titularidade, e o Sr. Ney passa a ser o primeiro suplente. E fez um
25 depoimento sobre uma situação muito consternadora que aconteceu com ela no centro de
26 saúde de Barão Geraldo: teve sintomas gripais numa terça-feira e aconselhada pelos
27 colegas – inclusive conselheiros usuários e trabalhadores – foi na sexta-feira tentar fazer o
28 teste. Chegou às 6h da manhã, para ser a primeira a fazer o teste, porque eu teria uma
29 reunião às 8h30, e foi informada que teria que esperar o médico até as 8h00 para ser
30 testada. Quem a informou, inclusive, foi uma enfermeira, que seria feito teste rápido não
31 mais o PCR, mas que precisaria esperar o médico. Aguardou o médico até as 8h15, que
32 não apareceu e não foi testada, ou seja, no final das contas, melhoraram os sintomas e não
33 sabe se teve COVID ou não. Mais um episódio da dificuldade comum de realizar teste
34 COVID no SUS Campinas, causando indignação de que, para fazer um teste rápido, é
35 necessário autorização de um médico, o que, como se sabe, não é necessário. Ela também
36 reforça o convite para a Etapa Municipal da 3ª CMSMC que será dias 08,09 e 10 de abril de

37 2022, na PUCC Campus 2, que tudo indica, será presencial, mas vai depender da
38 manutenção da situação da pandemia. **Sra. Suely** cumprimenta a todos diz que gostaria de
39 trazer um ponto de uma situação, que diz respeito a médicos homeopatas na rede, do qual
40 se destaca o trecho a seguir, que foi lido por ela: “Atualmente, foi aberto um concurso para
41 contratação de várias especialidades médicas e não houve oferta de vaga para
42 homeopatas. Então, tem um histórico de encaminhamento pelo Conselho, um deles do dia
43 14 de dezembro de 2021, onde se colocava um ofício direcionado ao Secretário de Saúde,
44 falando da necessidade da contratação desses médicos homeopatas, que estão integrando
45 as equipes NASF e trabalham na Policlínica. Nesse documento, naquela época, se trouxe
46 alguns pontos, em que se sabia que com a nova configuração, havia necessidade de mais
47 médicos homeopatas para poder dar conta das demandas, que eles já atendiam e podem
48 atender os vários equipamentos de saúde que estão vinculados aos NASF. Então em um
49 deles, uma pergunta que foi feita: Se havia um dimensionamento da necessidade da
50 contratação, tendo em vista que naquela época havia cinco homeopatas na rede apenas, e
51 os equipamentos vinculados são muitos? Qual seria o número de profissionais que se
52 pretendia contratar? E qual seria a previsão a curto, médio e longo prazo para essa
53 contratação? Houve um retorno positivo à solicitação e para surpresa no último concurso
54 não houve vagas para homeopata, conforme havia sido definido e respondido formalmente
55 por ofício ao Conselho”. Pede esclarecimentos sobre essa mudança em relação ao
56 compromisso assumido. **Sr. Roberto** ressalta que é com muito prazer que agora continua
57 no conselho como suplente e dá um informe em que lamenta que na última reunião, onde foi
58 apresentada a pesquisa que o CMS realizou entre os conselheiros sobre a antecipação do
59 mandato deste conselho, cujo resultado foram poucas respostas, e que, portanto, não foi
60 possível suspendê-lo. Esta possibilidade foi aventada porque informalmente alguns poucos
61 conselheiros não concordaram com antecipação do mandato e, consultada a promotoria, a
62 mesma nos informou que não deveria efetivada se não houvesse consenso, porque alguém
63 que não concordasse e achasse que estava perdendo seu direito, poderia entrar na justiça e
64 a judicialização seria “o pior dos mundos”. Lembrando que essa antecipação era
65 basicamente para que este mandato fizesse as eleições por volta de agosto ou setembro,
66 para não coincidir com as eleições gerais que estarão ocorrendo no país, pois na medida
67 possível, deve-se evitar que as eleições influenciem o processo de escolha de conselheiros.
68 A segunda razão é mais importante: o Conselho Nacional de Saúde definiu que a a
69 Conferência Municipal terá que ocorrer até março do ano que vem e o teto da posse do
70 novo mandato coincidiria com período organização e realização da Conferência, com a
71 posse de um mandato iniciante, sem a compreensão suficiente do funcionamento do
72 Conselho, ou seja, tem que ser feito e ao mesmo tempo, a preparação da conferência e o

73 processo eleitoral do conselho, sendo muito difícil compatibilizar ambos. A terceira razão é
74 que há tempo, desde a última eleição em 2019-2020, a própria comissão eleitoral
75 recomendou que é muito ruim a eleição de conselho na época que é realizada, pois coincide
76 com festas de final de ano, dificultando bastante a participação e mobilização das pessoas
77 para participar. Então já é um desejo razoavelmente antigo de mudar a data de posse do
78 mandato do conselho, mas infelizmente como alguns não concordaram, foi enviada
79 pesquisa pedindo a todos os conselheiros se manifestassem com sim ou não, ou a razão
80 pela qual não concordavam com antecipação. O pedido era para principalmente saber a
81 razão dos que não concordaram com a proposta, mas infelizmente menos da metade dos
82 conselheiros responderam ao nosso questionário, sendo que nenhum dos que discordavam
83 respondeu. Por isso lamenta que se continue sem saber a razão da discordância daqueles
84 que não apoiaram a antecipação. Dessa forma não vai haver antecipação das eleições para
85 este mandato do Conselho Municipal. **Sr. Mariante** faz a leitura da **MOÇÃO À NÃO**
86 **OBIGATORIEDADE DO USO DE MÁSCARAS EM LUGARES FECHADOS** do qual
87 consta o seguinte trecho: “CONSIDERANDO que, ao contrário dessa medida, deveríamos
88 continuar com o uso de máscaras (que já se mostrou muito efetiva na contenção dos casos
89 e óbitos), inclusive com o poder público fornecendo aquelas de modelos seguros para os
90 públicos mais expostos, ampliando medidas para aumentar a cobertura vacinal
91 principalmente entre as crianças, ampliando e facilitando a testagem gratuita em serviços
92 públicos, e mantendo o distanciamento entre as pessoas, dentre outras medidas de
93 proteção; O Conselho Municipal de Saúde de Campinas manifesta seu **REPÚDIO** a não
94 obrigatoriedade do uso de máscaras em lugares fechados por parte do Governo do Estado
95 de São Paulo, **APELA ao Governador do Estado** para que essa liberação seja revista, e
96 **CONCLAMA a população** a manter o uso de máscaras em lugares fechados, bem como
97 outras medidas de prevenção, tais como a vacinação”. Após ser lida solicita que a mesma
98 seja votada pelo pleno. **Sr. Mário** realiza a leitura da seguinte “**Recomendações sobre a**
99 **Tribuna Livre nas Reuniões do Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Campinas**”.
100 No qual consta o seguinte trecho: “A pedido de conselheira representante da gestão neste
101 Conselho, que, em sua percepção, pode estar ocorrendo uso inadequado deste espaço
102 durante as reuniões do pleno, a Executiva do Conselho discutiu o tema em reunião de
103 02/03/2022 e vem dar conhecimento a todos(as) conselheiros(as) como o que segue. Dentre
104 os problemas levantados foi pontuado que algumas vezes são trazidas queixas ou pedidos
105 pessoais de conselheiros (as) ou cobradas respostas que os responsáveis não as têm
106 naquele momento. Após a discussão do tema, deliberou-se por fazer as seguintes
107 considerações e recomendações sobre seu funcionamento, as quais se submetem à
108 apreciação do pleno: 1. A Tribuna Livre é espaço legítimo e tradicional do Conselho

109 Municipal de Saúde onde os conselheiros ou outros presentes à reunião podem se
110 manifestar sobre assuntos de interesse público, prioritariamente aqueles ligados ao SUS,
111 local, estadual e nacional. 2. As queixas, reclamações, elogios, sugestões trazidas servem
112 de indicativos e analisadores do funcionamento do SUS e, eventualmente, de outras
113 políticas públicas, e podem servir para que gestores, prestadores de serviços ou o próprio
114 conselho municipal de saúde alargue a sua compreensão e se aproxime do contexto sob o
115 qual se dá a prestação de serviços de saúde na cidade. 3. É legítimo que o (a) conselheiro
116 (a) ou cidadão traga, nesse momento, sua dificuldade pessoal na utilização ou acesso a um
117 serviço ou atividade da saúde, pois é muito possível que outros (as) usuários (as) enfrentem
118 problemas semelhantes. Cabe aos gestores e prestadores de serviço, se necessário com a
119 ajuda do Conselho Municipal de Saúde, avaliar a pertinência, o quanto afeta outros (as)
120 usuários ou foi um caso fortuito ou, ao mesmo tempo, buscar a melhor solução para o
121 problema. Ao fazer isso, ganham todos (as), pois se corrigem problemas nem sempre
122 perceptíveis, legitima-se a gestão da Secretaria e ou prestador do serviço e, por
123 conseguinte, o SUS local. Um problema que, à primeira vista, pode parecer pessoal,
124 submetido à análise, pode se mostrar um problema coletivo e que afeta a muitos. 4. De
125 outro lado, não consideramos legítimo que qualquer pessoa faça uso deste espaço para
126 pedir favores pessoais e ou privilégios no uso do sistema (o que, na avaliação da Executiva,
127 nunca aconteceu nesse período da nossa gestão). 5. A Tribuna Livre também não é espaço
128 para se fazer proselitismos político, partidário, religioso ou de qualquer natureza e o
129 manifestante poderá ter sua fala interrompida se a mesa considerar que é essa prática que
130 está ocorrendo. 6. Considerando que nem sempre os gestores ou prestadores de serviço,
131 tomados de surpresa ou por ser a queixa / reclamação pertinente a um setor cujo
132 responsável não esteja presente e, portanto, não terão naquele momento a resposta para o
133 problema, esta poderá ser encaminhada posteriormente ao reclamante, seja pessoalmente,
134 seja através do Conselho Municipal de Saúde. 7. Por último faz-se necessário lembrar, sem
135 que isso seja tomado como intimidação, que as pessoas são responsáveis civis e
136 criminalmente por acusações infundadas, falas preconceituosas ou atos, palavras ou
137 conceitos ofensivos a outrem ou a coletividades”. Após ser lida solicita que a mesma seja
138 votada pelo pleno. **Sr. Valdir** fala a respeito da questão da supressão de dados referentes
139 aos informes do DEVISA com relação à pandemia. Foi retirada aquela “pizza” que eles
140 colocavam com indicadores de cores, isso aconteceu em Julho de 2020, depois disso o
141 DEVISA continuou sem os itens tipo: quantas pessoas estão fazendo tratamento domiciliar?
142 Quantas pessoas foram recuperadas? Quantas mortes estão sendo identificadas? Quantas
143 pessoas estão esperando vaga na UTI? Quanto é o índice de isolamento social? Avalia que
144 esses dados são muito importantes, pois são relevantes quanto à apresentação e discussão

145 da situação que acontece, que se poderia ter esse dados para poder discutir no item 5 da
146 pauta de hoje. Como o historiador, esses dados podem fazer parte da história da cidade.
147 São mais de 5 mil mortos no dia 31 de março de 2020 e dialoga com a fala do Mariante
148 sobre o uso de máscaras em ambientes fechados, reforçando que vai ao shopping onde é
149 fechado e foi liberado o não uso de máscaras, mas na prefeitura ainda é obrigatório o uso. E
150 pergunta: “Como fica?” Ou libera para todos ou não libera para ninguém. “É uma
151 incoerência”, ressalta. Falou também a respeito da falta de funcionário do Centro de Saúde
152 de Anchieta, em que há quatro equipes com apenas dois médicos para atender. Além da
153 falta de outros funcionários, na última reunião do conselho local do Anchieta ficou decidido
154 que será feito um documento para enviar para secretaria, o distrito e se possível encaminhar
155 também para o Ministério Público, porque está-se sem funcionário para poder atender a
156 população. Relata também, a respeito do caminhão de mamografia, que quando foi
157 colocado o caminhão na Estação Cultura, viu o caminhão lá e avisou à Diretora de Saúde
158 Deise, questionando sobre o local onde ele estava estacionado. E perguntou se não poderia
159 ficar mais escondido, porque as pessoas estariam atendidas também e o caminhão estaria
160 muito mais seguro, mas informaram que caminhão ficaria na frente da Estação. Ocorre que
161 duas semanas atrás uma pessoa, entrou no caminhão de mamografia cortou um monte de
162 filme. O caminhão foi retirado de lá e agora as pessoas que iam fazer a mamografia na
163 Estação Cultura vão ter que ir ao Hospital de Amor e a Dona Maria que gastava só uma
164 passagem vai ter que gastar duas em torno de R\$ 20,00. Isso tudo porque o caminhão tem
165 mais de 100 propagandas de um monte de empresas. Solicita que a gestão desse uma
166 resposta porque aconteceu isso com esse caminhão? **Sra. Maria Helena** Fala sobre um
167 informe que deu numa reunião anterior do Conselho, sobre a mudança lá do funcionamento
168 da Academia da Saúde. Relatou que falou com a Sra. Nayara para ser pautado na
169 Executiva, mas conversou com usuários, com o coordenador e o professor e que como foi
170 informado pela Secretaria de Saúde que ia ter um atendimento diferenciado, atendendo os
171 três serviços de especialidade, o CRI, o CRR, e o CR ISTAIDS, a maior parte dos usuários
172 entenderam essa posição da Secretaria e foram procurar alguma outra coisa para fazer.
173 Informa que agora a luta vai ter que ser sobre a Secretaria de Esporte. Mas voltando a
174 conversar com outros usuários, conta que estão tentando agendar uma reunião com a
175 Secretaria de Saúde, inclusive pessoas de mais de 80 anos já estiveram no Paço, mas não
176 conseguiram entrar para serem recebidos. Reforça que essa tentativa para tentar falar e
177 rever o que está sendo feito com esse espaço é importante, porque na Academia tem
178 apenas um professor, que é o Kleber e, como a frequência de pessoas é grande, vai
179 requerer muito tempo de atendimento, já que cada professor fica mais ou menos uma hora
180 com cada paciente que chega lá. Por exemplo, se vier alguém do CRI, vai ser desse jeito e

181 só tem um professor. Então parece que não vai ser atendido todos os dias na Academia,
182 porque só tem um professor, então que relata que as pessoas estão querendo rever com a
183 Secretaria de Saúde se não conseguiria arrumar mais um professor para instalar nos outros
184 dias que vai ficar ocioso sem pacientes, por causa do professor que não vai estar, de forma
185 que teria condições para se continuar utilizando os aparelhos. Gostaria de ver com Sr.
186 Augusto, pois alguns estão empenhados nisso, se a gestão da Secretaria não conseguiria
187 agendar uma reunião com os usuários, que estão dispostos a conversar para ela poder
188 passar para eles. A Secretaria de Saúde não deu uma posição, pois se cuidar é saúde e não
189 é privilégio, em vez de investir para não ficar mais doente. Avalia que não querem fazer isso
190 porque no Esporte é importante a musculação e para muitas pessoas não é isso. Então eu
191 gostaria de uma resposta do Sr. Augusto se não for agora, responda outra hora. **Sr. Lúcio**
192 deu dois informes: primeiro deles é que o Movimento Popular de Saúde, Frente pela Vida
193 em Defesa do SUS estão organizando um ato para o dia 7 de Abril, que é o dia mundial em
194 defesa da Saúde, na UPA São José por conta do abuso das terceirizações e privatizações
195 efetivado pela RMG. Informa também a respeito da Comissão de Acompanhamento e
196 Fiscalização de Obras e Reformas da Saúde, onde tiveram uma reunião discutindo sobre a
197 situação do CS Costa e Silva que está bem adiantado os trabalhos da reforma, com
198 previsão de entrega dia 29 de Março, mas que será feita uma fiscalização ainda pela
199 Prefeitura, para que a Secretaria de Saúde possa verificar se está tudo em ordem, pois com
200 o prazo de 30 dias, o final seria dia 4 ou 3 de abril. Como acordado na Executiva foi
201 encaminhado um relatório de todas as visitas feitas em 5 unidades de saúde, que ficou
202 pronto. O relatório aponta bastante coisa feita e avançada. E agora o representante de cada
203 distrito na comissão pegará esse relatório para verificar se todas as questões ali colocadas
204 estão sendo feitas conforme a administração acordou que faria. **Sr. Mário** dá início à
205 reunião no tempo regulamentar e solicita a Contagem de Quórum realizada pela **Sra.**
206 **Ivonilde, Secretária Executiva do CMS**, depois de verificado, informa que, com 24
207 conselheiros titulares e 09 conselheiros suplentes, há quórum. E encaminha em regime de
208 votação a **MOÇÃO À NÃO OBRIGATORIEDADE DO USO DE MÁSCARAS EM LUGARES**
209 **FECHADOS**, apresentada pelo Sr. Mariante. E pergunta se pode ser votada por aclamação,
210 sem nenhuma objeção fica **APROVADA** a moção. E da mesma forma a **“Recomendações**
211 **sobre a Tribuna Livre nas Reuniões do Pleno do Conselho Municipal de Saúde de**
212 **Campinas”**. Apresentada pelo Sr. Mário sem nenhuma objeção fica **APROVADA** a
213 Recomendação. Foi feito também durante a Tribuna Livre um questionamento da
214 conselheira Sra. Suely sobre a ausência de vagas relacionadas ao cargo de homeopata no
215 concurso da Prefeitura, outro questionamento que feito pelo conselheiro Sr. Valdir sobre os
216 dados que não estariam totalmente transparentes, abertos ou organizados sobre as

217 questões do Covid, como também outro questionamento sobre o caminhão da mamografia
218 que sofreu um furto, ataque e vandalismo, querendo saber porquê que a Prefeitura deixou
219 um equipamento tão importante, sem a devida segurança? A Sra Maria Helena faz uma
220 pergunta direta ao Sr. Augusto sobre a possibilidade de ser feito o agendamento de uma
221 reunião para resolver a situação relativa à utilização do espaço da Academia. Sr. Augusto
222 responde que vai entrar em contato com alguém da gestão, pois não tem autonomia para
223 poder fazer esse agendamento, nem articular essa reunião. Pede que a Sra. Maria Helena
224 encaminhe uma solicitação formal à SMS para tratar do assunto. **Sra. Mônica** fala em
225 relação à retirada do caminhão volante que circula por toda cidade, numa parceria com o
226 Hospital de Amor. Acontece que devido ao ocorrido na Estação Cultura foi recolhido para
227 ser consertado na cidade de Barretos. E não temos informação do seu retorno. Justifica que
228 ficou na Estação por ser de fácil acesso para Região Norte e Leste. Também fala em
229 relação ao concurso da Prefeitura, de que esse pedido dos médicos homeopatas já havia
230 sido feito e não contemplado no último concurso. Já está sendo realizado o levantamento
231 para outras categorias profissionais. Porque neste primeiro momento priorizaram-se
232 algumas áreas críticas da Secretaria e no caso da homeopatia não foram priorizados. Em
233 relação aos questionamentos do conselheiro Valdir, a **Sra. Andrea Von Zuben** responde
234 que ele já os fez em outros momentos e que tudo que ele está pedindo está no hotsite, que
235 tem todo o levantamento por cento de saúde, distrito, pela raça, cor e os óbitos está tudo lá.
236 E conclui que caso haja alguma dificuldade para entender e identificar, pode ajudar,
237 informando o endereço <https://covid-19.campinas.sp.gov.br/>. **Sra. Nayara** solicita que
238 alguém no próprio DEVISA fizesse essa demonstração e diz que também não consegue
239 encontrar o que ele procura. **3) Apresentação, Discussão e Votação da Ata do dia**
240 **09.02.2022; Sr. Mário** submete ao pleno a aprovação da ata. E pergunta se pode ser votada
241 por aclamação, não havendo nenhum posicionamento contrário. Em Regime de Votação por
242 Aclamação e Unanimidade fica **APROVADA** a ata. **4) Votação Nominal do Parecer do**
243 **Plano Municipal de Saúde 2022; Sr. Mário** apresenta as propostas de votação nominal: 1º
244 Aprovação; 2º Aprovação com as Recomendações; 3º reprovação e 4º Abstenção. Em
245 regime de votação com 03(três) votos de aprovação, 22(vinte e dois) votos de Aprovação
246 com recomendações e 01 (um) voto de Abstenção fica **APROVADA** com a incorporação das
247 recomendações. **5) Apresentação, Discussão e Votação da Prestação de Contas da**
248 **Secretaria Municipal de Saúde e Rede Mário Gatti 2021; Apresentação do Sr. Reinaldo**
249 **Antônio Oliveira.** No qual consta o seguinte trecho: **PRESTAÇÃO DE CONTAS 3º**
250 **QUADRIMESTRE 2021 (acumulado). Total arrecadado 3º quadrimestre (acumulado):**
251 R\$ 4.661.118.249,04 Base de cálculo EC – 29. RECEITAS: IMPOSTOS E MULTAS (I)
252 TOTAL 3.028.305.524,22. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO (II). TOTAL 100.684.005,76.

253 TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO (III). TOTAL 1.532.128.719,06. TOTAL (I+II+III)
254 4.661.118.249,04. COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS EC29/2000. BLOCO AB (ATENÇÃO
255 BÁSICA) 77.943.074,13. BLOCO VISA (VIGILÂNCIA EM SAÚDE) 6.344.690,91. GESTÃO
256 SUS 80.000,00. EMENDA FEDERAL / INVESTIMENTO 1.119.019,00. BLOCO MAC
257 (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE) 274.612.068,89. BLOCO AF (ASSISTÊNCIA
258 FARMACÊUTICA) 7.043.827,08. BLOCO AF (ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA)
259 7.043.827,08. CORONAVÍRUS 73.918.629,05. TOTAL (I) 455.201.513,06. RECEITAS SUS /
260 CONVÊNIOS BLOCO AB (ATENÇÃO BÁSICA) 77.943.074,13 PAB / Fixo 44.921.550,93
261 PAB / Variável (ACS, PSF, Bucal, etc.) 33.021.523,20 BLOCO VISA (VIGILÂNCIA EM
262 SAÚDE) 6.344.690,91 Vigilância Epidemiológica + AIDS 984.232,80 Vigilância sanitária
263 5.360.458,11 BLOCO MAC (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE) 274.612.068,89 Teto da
264 média e alta complexidade 195.156.797,07 SAMU, FAECs, CEO, etc. 79.455.271,82
265 CORONAVÍRUS 73.918.629,05 EMENDA FEDERAL / CUSTEIO 14.140.204,00 BLOCO AF
266 (ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA) 7.043.827,08 TOTAL (I) 455.201.513,06 EMENDA
267 FEDERAL / INVESTIMENTO 1.119.019,00 GESTÃO SUS 80.000,00 RECEITAS SES /
268 OUTRAS ESTADO (PAB / Dose Certa / Glicemia) 7.696.780,32 TOTAL (II) 32.823.578,59
269 CORONAVÍRUS 18.482.005,61 OUTRAS 4.786.792,66 Taxas e multas - VISA 2.001.540,73
270 Remuneração de depósitos bancários 2.785.251,93 TOTAL (I + II) 488.025.091,65.
271 RECEITAS SES / OUTRAS ESTADO (PAB / Dose Certa / Glicemia) 7.696.780,32 TOTAL
272 (II) 32.823.578,59 CORONAVÍRUS 18.482.005,61 OUTRAS 4.786.792,66 Taxas e multas -
273 VISA 2.001.540,73 Remuneração de depósitos bancários 2.785.251,93 TOTAL (I + II)
274 488.025.091,65 EMENDA ESTADUAL / CUSTEIO 1.858.000,00 RECURSOS
275 CORONAVÍRUS REPASSES CORONAVIRUS TOTAL RMMG SMS 118.386.604,25
276 60.466.614,40 57.919.989,85 Federal 73.918.629,05 42.303.596,80 31.615.032,25 Estadual
277 18.482.005,61 13.813.017,60 4.668.988,01 Suplementação 2020 25.985.969,59
278 4.350.000,00 21.635.969,59. RECURSOS CORONAVÍRUS REPASSES CORONAVIRUS
279 TOTAL RMMG SMS 118.386.604,25 60.466.614,40 57.919.989,85 Federal 73.918.629,05
280 42.303.596,80 31.615.032,25 Estadual 18.482.005,61 13.813.017,60 4.668.988,01
281 Suplementação 2020 25.985.969,59 4.350.000,00 21.635.969,59 DESPESAS (TODAS AS
282 FR) DESPESAS (TODAS AS FR) DESPESA FMS % RMMG % TOTAL % Pessoal +
283 encargos sociais 479.794.875,87 45,21% 242.805.618,51 43,02% 722.600.494,38 44,45%
284 Consumo 59.856.330,42 5,64% 79.002.670,84 14,00% 138.859.001,26 8,54% Prestadores
285 314.241.047,46 29,61% 134.832.034,88 23,89% 449.073.082,34 27,63% Serviços
286 198.120.619,37 18,67% 105.415.119,26 18,68% 303.535.738,63 18,67% Investimentos
287 2.354.076,13 0,22% 1.823.816,90 0,32% 4.177.893,03 0,26% Outros 6.786.378,29 0,64%
288 528.049,17 0,09% 7.314.427,46 0,45% TOTAL (I) 1.061.153.327,54 100,00%

289 564.407.309,56 100,00% 1.625.560.637,10 100,00%%. DESPESAS. SMS MUNICIPAL
290 ESTADUAL FEDERAL PRÓPRIA SMS EMENDAS / OUTROS CORONAVIRUS
291 (MUNICIPAL) CORONAVIRUS (VINCULADA) TOTAL 661.841.806,74 8.090.487,79
292 282.741.814,92 1.781.360,60 317.215,89 13.477.659,77 47.748.013,01 1.015.998.358,72.
293 SMS MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL PRÓPRIA SMS EMENDAS / OUTROS
294 CORONAVIRUS (MUNICIPAL) CORONAVIRUS (VINCULADA) TOTAL RPP (SMS)
295 9.013.878,67 172.175,01 993.103,73 323.212,60 1.625,00 674.823,89 6.606,60
296 11.185.425,50 RPNP (SMS) 10.106.663,55 274.876,70 5.026.338,03 107.520,48 10.000,00
297 1.116.248,14 576.308,64 17.217.955,54 TOTAL 19.120.542,22 447.051,71 6.019.441,76
298 430.733,08 11.625,00 1.791.072,03 582.915,24 28.403.381,04. DESPESAS – SMS. RMMG
299 MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL PRÓPRIA RMMG EMENDAS / OUTROS
300 CORONAVIRUS (MUNICIPAL) CORONAVIRUS (VINCULADA) TOTAL. SMS + RMMG
301 1.114.944.003,66 8.090.487,79 354.669.314,21 1.884.457,57 1.196.034,88 46.386.626,16
302 98.389.712,83 1.625.560.637,10. SMS MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL PRÓPRIA SMS
303 EMENDAS / OUTROS CORONAVIRUS (MUNICIPAL) CORONAVIRUS (VINCULADA)
304 TOTAL RPP (RMMG) 14.705.412,85 - 6.078.335,74 42.507,62 29.789,13 164.971,84
305 2.374.856,19 23.395.873,37 RPNP (RMMG) 4.207.781,49 - 6.698.272,15 1.855,00
306 465.110,00 2.741.587,28 1.989.944,35 16.104.550,27 TOTAL 18.913.194,34 -
307 12.776.607,89 44.362,62 494.899,13 2.906.559,12 4.364.800,54 39.500.423,64.
308 DESPESAS – RMMGMUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL PRÓPRIA SMS / RMMG
309 EMENDAS / OUTROS CORONAVIRUS (MUNICIPAL) CORONAVIRUS (VINCULADA)
310 TOTAL 1.114.944.003,66 8.090.487,79 354.669.314,21 1.884.457,57 1.196.034,88
311 46.386.626,16 98.389.712,83 1.625.560.637,10 68,59% 0,50% 21,82% 0,12% 0,07% 2,85%
312 6,05% 100,00%%. DESPESAS – PRESTADORES. Emenda Constitucional 029/2000
313 Despesas LIQUIDADAS do Município em Saúde: SMS + RMMG Receitas de Impostos e
314 Transferências Constitucionais Legais 1.161.330.629,82 4.661.118.249,04 X 100 = 24,92%.
315 **PRESTAÇÃO DE CONTAS 3º QUADRIMESTRE 2021 (acumulado) Apresentação Sr.**
316 **Fábio Ribeiro Diretor Financeiro do HMMG.** REDE MÁRIO GATTI= PREÂMBULO E
317 CONSIDERAÇÕES Decreto Nº 20.473 de 19 de Setembro de 2019 • Obrigoriedade da
318 Rede em prestar contas da aplicação de todos os recursos à Câmara e ao Conselho
319 Municipal Regime contábil Competência (despesa) X Caixa (receita) • A não observância
320 dessa diferença de regimes pode levar a uma interpretação equivocada. Modelo de
321 Apresentação • Em complemento a apresentação do Fundo municipal, esta apresentação
322 tem como objetivo detalhar de forma visual, com dados extraídos da base do sistema
323 financeiro-contábil utilizado dando ainda mais credibilidade e transparência ao trabalho
324 realizado e à aplicação dos recursos. RECEITAS UNIDADE MUNICIPAL VINCULADA

325	CORONAVÍRUS MUNICIPAL	CORONAVÍRUS VINCULADA	TOTAL	CHPEO
326	122.147.605,29 28.323.659,28 - -	150.471.264,57 HMMG	314.355,28	40.036.493,67 -
327	300.000,00 40.650.848,95 PA's	14.183.495,08 8.228.127,84 - -	22.411.622,92	SAMU
328	1.838.186,96 4.351.200,00 - -	6.189.386,96 REDE	81.323.035,86	1.935.000,00
329	33.622.381,11 57.794.614,40	174.675.031,37 TOTAL	219.806.678,47	82.874.480,79
330	33.622.381,11 58.094.614,40	394.398.154,77. RECEITAS	UNIDADE MUNICIPAL	
331	VINCULADA CORONAVÍRUS MUNICIPAL	CORONAVÍRUS VINCULADA	TOTAL	CHPEO
332	122.147.605,29 28.323.659,28 - -	150.471.264,57 HMMG	314.355,28	40.036.493,67 -
333	300.000,00 40.650.848,95 PA's	14.183.495,08 8.228.127,84 - -	22.411.622,92	SAMU
334	1.838.186,96 4.351.200,00 - -	6.189.386,96 REDE	81.323.035,86	1.935.000,00
335	33.622.381,11 57.794.614,40	174.675.031,37 TOTAL	219.806.678,47	82.874.480,79
336	33.622.381,11 58.094.614,40	394.398.154,77 CHPEO	38% HMMG	PA's 10% 6% SAMU 2%
337	REDE 44% MUNICIPAL	VINCULADA 56%	21% CORONAVÍRUS MUNICIPAL	8%
338	CORONAVÍRUS VINCULADA	15% DESPESAS – UNIDADE E NATUREZA	UNIDADE	
339	PESSOAL CONSUMO PRESTADORES SERVIÇOS	INVESTIMENTOS OUTROS	TOTAL	
340	CHPEO 1.166.296,20 4.009.551,78	109.363.080,49 40.394.850,78	52.240,00	247.596,32
341	155.233.615,57 HMMG	176.103.714,61 7.369.421,86	22.851.244,73	39.045.944,60
342	1.677.856,90 89.921,46	247.138.104,16 PRE-HOSP	66.986.409,96	2.204.158,09
343	1.764.944,76 24.426.445,81	71.780,00 132.833,24	95.586.571,86 REDE	43.704.166,56
344	65.419.539,11 852.764,90	1.547.878,07 21.940,00	57.698,15	111.603.986,79 TOTAL
345	287.960.587,33 79.002.670,84	134.832.034,88 105.415.119,26	1.823.816,90	528.049,17
346	609.562.278,38. DESPESAS – UNIDADE E NATUREZA.	UNIDADE MUNICIPAL		
347	VINCULADA CORONAVÍRUS MUNICIPAL	CORONAVÍRUS VINCULADA	TOTAL	CHPEO
348	113.311.492,99 25.684.047,67	2.222.800,60 14.015.274,31	155.233.615,57	HMMG
349	187.714.592,27 36.746.764,83	10.362.758,39 12.313.988,67	247.138.104,16	PRE-HOSP
350	83.126.517,55 10.478.602,75	82.780,02 1.898.671,54	95.586.571,86 REDE	68.949.594,11 -
351	20.240.627,38 22.413.765,30	111.603.986,79 TOTAL	453.102.196,92	72.909.415,25
352	32.908.966,39 50.641.699,82	609.562.278,38. DESPESAS – FONTES DE RECURSOS.		
353	NATUREZA 2020 2021 %	MUNICIPAL VINCULADA	CORONAVÍRUS MUNICIPAL	
354	CORONAVÍRUS VINCULADA	3º QUAD. MUNICIPAL VINCULADA	CORONAVÍRUS	
355	MUNICIPAL CORONAVÍRUS VINCULADA	3º QUAD. TOTAL	428.724.481,70	71.032.419,45
356	2.528.616,79 52.034.943,68	554.320.461,62 453.102.196,92	72.909.415,25	32.908.966,39
357	50.641.699,82 609.562.278,38	9,97%%. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE		
358	PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2020.	Apresentação Sr. Agenor		
359	Soares , coordenador do Conselho Fiscal em substituição ao Sr. Ney, do qual consta o			
360	seguinte trecho: “Conclusão: O Conselho Fiscal avalia que a apresentação da execução			

361 financeira e contábil mostra que: 1. O executivo municipal cumpriu as diretrizes e
362 parâmetros estabelecidos em lei quanto ao percentual de arrecadação própria destinado à
363 política de saúde, cujo percentual coincide com o apresentado no 6º Bimestre do SIOPS,
364 descontado o arredondamento na segunda casa decimal; 2. A existência institucional da
365 Rede Mário Gatti de Urgência e Emergência (RMGUE) contraria deliberações de
366 Conferências Municipais de Saúde e decisões do Conselho Municipal de Saúde reiteradas
367 desde que o PLC 01/2018 que criou a RMGUE foi apresentado à Câmara Municipal de
368 Campinas; 3. A execução orçamentária de 2021 destinada à saúde foi proporcionalmente
369 inferior à de 2020; 4. A Rede Mário Gatti de Urgência e Emergência permanece com a
370 execução de cuidado de saúde realizado majoritariamente por trabalhadores não
371 estatutários, contrariando as deliberações do CMS e das Conferências Municipais de Saúde.
372 Portanto o Conselho Fiscal recomenda ao pleno do Conselho Municipal de Saúde a
373 REJEIÇÃO DAS CONTAS EM FUNÇÃO DO DESCUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES
374 DO CONTROLE SOCIAL. REITERAMOS A RECOMENDAÇÃO PARA QUE O EXECUTIVO
375 MUNICIPAL CUMpra AS DELIBERAÇÕES DAS INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL
376 MUNICIPAL, ESPECIALMENTE QUANTO 1. À RECONSTITUIÇÃO DO COMANDO ÚNICO
377 PELA REVOGAÇÃO DA LEI DE CRIAÇÃO DA REDE MÁRIO GATTI; 2. À REALIZAÇÃO
378 DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA RECOMPOSIÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DE
379 TODO O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO; E 3. RESPEITO ÀS ATRIBUIÇÕES
380 E COMPETÊNCIAS LEGAIS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, ACATANDO
381 INTEGRALMENTE SUAS DELIBERAÇÕES.” **Abertas as Inscrições: Sr. Lúcio** diz que
382 primeiramente gostaria de frisar que o orçamento municipal, como informou esses dados o
383 diretor do Fundo Municipal de Saúde, do valor total de mais de 1 bilhão e 600 mil, está
384 sendo aplicado somente 40% para recursos humanos. Embora seja esclarecida na
385 apresentação, foi colocado que houve o aumento da receita. Significa que se aplicou menos
386 do que se deveria aplicar, porém tendo 45% em recursos para pessoal, pela lei de
387 responsabilidade fiscal é possível chegar a ter os 53% do limite, pelo menos garantindo os
388 52%, quando fica no amarelo, porque não está aplicando a quantidade necessária dentro
389 dos recursos humanos, que poderia chegar até os 52%? Tendo em vista essa demanda
390 fragilizada de recursos humanos, então existe uma folga que a Prefeitura e a Secretaria
391 Municipal de Saúde não está atenta para essa questão, sendo um dos principais problemas
392 para a assistência de saúde na cidade de Campinas. Quero fazer um questionamento para o
393 Sr. Fábio: o valor aplicado na rede Mário Gatti é 360 a 370 milhões de gasto, sendo que ele
394 disse que tem 68% do município 28% da federal 0,5% do Estadual. Mas sabemos que
395 nessa regra, que não se está aplicando o total do que se deve para que cada dos entes
396 aplicar, pois só o Estadual seria o mínimo de 12%. Porém o município aplicando 60% dos

397 360 milhões, está aplicando o valor verdadeiramente bem reconhecido se for considerar o
398 orçamento de 100 milhões de reais e 600, em torno de 25%, que tá sendo aplicado na
399 Saúde na cidade de Campinas. Sabe-se que a lei determina que o município botou o valor
400 também superior aos 25%, então está sendo aplicada a regra da Lei com valor na saúde.
401 Mas eu quero fazer observação: um valor da Rede Mário Gatti de 25% é aplicado no
402 Hospital Ouro Verde, 6% nos nas unidades de urgência e emergência, 25% só no Hospital
403 Ouro Verde. É um valor que fica distante um do outro e aí pergunto: esses 25% no Hospital
404 Ouro Verde em que se sabe que só dentro do Hospital Ouro Verde tem 19 empresas que
405 contrata atendente, enfermagem, cuida da questão do ultrassom, que está esquetejando o
406 Hospital, reconhecendo que é uma estrutura verdadeiramente muito maior que uma unidade
407 básica de saúde. **Sr. Mário** ressalta que sua observação vai servir mais, talvez, para as
408 próximas apresentações, do que necessariamente será resolvido para agora, pois gostaria
409 de esclarecer que na apresentação sobre a Rede Mário Gatti, um dos pontos no orçamento
410 se refere a um gasto que entra como RMG que é o segundo maior volume de gasto, isto é,
411 111 milhões aproximadamente. É um gasto que considera muito estratégico, para efeito de
412 entender como a Secretaria de Saúde utiliza logicamente esses serviços, que compõem a
413 RMG. Porque como foi explicado este é um valor livre, que pode ser gasto dentro de
414 equipamentos que compõem a RMG, da forma como for necessário, então o detalhamento
415 sobre esse universo de valores de gastos, a seu ver, é extremamente fundamental.
416 Considera que é necessário apontar aqui isso senão boa parte do orçamento não se
417 consegue enxergar como foi utilizado e o que foi feito para cobrir o quê? Para utilizar em
418 quais dos tratamentos? **Sr. Roberto** diz eu queria chamar atenção e explicar uma coisa: a
419 lei não define que o Estado deve gastar 12% de Campinas e sim 12% com Saúde. Não tem
420 na lei o que obrigue a gastar em cada município, mas a seu ver, de qualquer modo, só 12%
421 é uma “mixaria” para gastar em Saúde. Mas chama atenção que o gasto com pessoal, que
422 apresentaram nessas contas, com a voz exaltada, pelo Sr. Fábio, significa na verdade que
423 se gastou mais com terceiros e menos com pessoal da Secretaria de Saúde. Os
424 trabalhadores estão com seus salários congelados há anos, não se aplica a progressão do
425 plano de cargos e salários e aumentou o salário de prefeito de pessoas comissionadas de
426 sua equipe. É vergonhoso: bons sistemas de saúde do mundo gastam entre 60% até 65%
427 do gasto da saúde com pessoal. A saúde é gente-dependente. Saúde se faz muito mais
428 com gente do que com máquinas. Então não é para ter orgulho de gastar só 49% na
429 Secretaria de Saúde com pessoal. Ou seja, tem uma margem de crescimento grande. A
430 prefeitura gasta apenas e tão somente 31% da sua folha com pessoal, é muito pouco. Não é
431 para dar orgulho. Significa duas coisas, uma ou outra: está-se com muito menos gente na
432 Saúde do que necessitava, ou está-se contratando muito mais gente com salários

433 rebaixados. Esta é uma verdade aqui na Secretaria de Saúde de Campinas: está-se dando
434 menos valor aos trabalhadores, sem aumento de salário adequado de tal maneira que vai
435 estabilizando as folhas apesar do crescimento das receitas da Prefeitura. Só para dizer para
436 os trabalhadores desta Secretaria da Saúde, para todos ficarem sabendo, que estão tendo
437 seus salários congelados há tempo e a margem de crescimento, assim como essas contas
438 demonstram, que pode aumentar conta da Saúde até 54%. A Lei de Responsabilidade
439 Fiscal não fala da Secretaria em particular fala da Prefeitura. Porque a Secretaria de Saúde
440 decidiu produzir seu serviço através de terceirizações e a Rede Mário Gatti vai dando a
441 impressão e o tom cada vez maior que seu maior objetivo é exatamente este, privatizar as
442 especialidades da Secretaria de Saúde, o que já vem acontecendo, como no CHPEO e UPA
443 Campo Grande, que provavelmente vai acontecer com a UPA São José e logo mais uma
444 atrás da outra. Como não se contrata mais homeopata, ou com o fechamento da
445 Fonoaudiologia. A Secretaria de Saúde aos poucos vai ficando só com a gestão da atenção
446 primária e transferir toda a gestão do nível secundário e terciário para terceiros, ficando
447 apenas como gestora de contratos. E os trabalhadores ficam sem aumento salarial, com seu
448 salário congelado há anos. **Sr. Valdir** diz que já foi solicitado em apresentações anteriores
449 um detalhamento das despesas com as UPAs. E agora veio novamente as despesas no
450 total. Será que é tão difícil para Secretaria com todo o pessoal especializado que tem, não
451 tem condição de detalhar a UPA, quanto se gasta na UPA do Anchieta? Quanto se gasta na
452 UPA São José, etc.? E aí trazem aqui tudo junto, então não se sabe quanto se gastou em
453 cada uma das UPAs. É uma coisa muito complicada nesse universo de números que
454 apresentam aí em meia hora, é muito difícil. Não se sabe quanto cada unidade está
455 gastando. A Secretaria deve saber por quê. Ela sabe quantos funcionários tem na UPA
456 Anchieta. Relata que ontem à noite, quando esteve lá, só tinha um médico atendendo e
457 também andando pela rua viu uma ambulância da Ômega a serviço do SAMU e pergunta:
458 por que o SAMU não pode fazer o transporte desses pacientes para qualquer outro hospital,
459 que tem que contratar uma nova empresa de Ambulância para fazer o serviço? Como se
460 gasta com essa Ômega se o SAMU com suas ambulâncias e com pessoal especializado já
461 faz esse serviço? Também gostaria de saber sobre o SAEC onde existem ambulâncias
462 paradas que poderiam ser recuperadas e usadas para fazer transporte dentro do município?
463 É uma empresa terceirizada que faz o transporte dos pacientes para outras cidades, só que
464 tem duas ambulâncias do SAMU, que estão encostadas lá, que se deve gastar no máximo
465 R\$ 10.000,00, talvez nem isso, que as ambulâncias poderiam fazer o transporte dentro da
466 cidade de Campinas. E isso se chama se enxugar despesas. Agora se a Rede Mário Gatti
467 resolveu fazer esse tipo de contratação de terceirizados, daqui a pouco nós vamos ter mais
468 nenhum funcionário público trabalhando na RMG. Costuma dizer que tem dois secretários

469 de saúde, um de urgência e emergência e outro dentro da atenção básica. Mas acredita que
470 autoridade sanitária do município é da Secretaria Municipal de Saúde. Não concorda com
471 essa condução de se ter dois secretários. Campinas é a única cidade do país que tem dois
472 secretários de saúde. Campinas sempre está em primeiro lugar em qualquer coisa. Quando
473 se faz essa apresentação das despesas como um todo, fica muito difícil acompanhar e no
474 dia votar, aprovar ou reprovar. Essa apresentação deveria ser feita num dia, vai-se pensar
475 para depois numa próxima reunião votar sim ou não e a abstenção. **Sr. Agenor** quer
476 esclarecer algumas coisas para não se fazer confusão. Porque apesar da pandemia, apesar
477 de se falar em crise econômica o município de Campinas teve um aumento significativo na
478 sua arrecadação. É o que acontece quando se olha o número absoluto que foi gasto em
479 2020/2021 e se vê um acréscimo. O mesmo não ocorre em 2021 em relação 2020, porém o
480 percentual gasto foi bem menor e no relatório fica bem claro, porque não gastou mais
481 dinheiro que foi referente a esse ano 2020. Poderia ter colocado na balança, por exemplo,
482 uma qualidade de serviço prestado um pouco melhor para a população. Então apesar do
483 percentual não está fora do exigido e do condicionado legalmente, percentualmente em
484 2021, Campinas gastou menos do que em 2020. Isso é um dos grandes motivos pelo qual o
485 Conselho Fiscal recomenda a rejeição das contas. **Sr. Fabio** responde aos questionamentos
486 dos conselheiros, começando como Sr. Lúcio sobre o gasto do Ouro Verde, ele fala que são
487 25% contra 6%. Na verdade, ele comenta, são 25% contra 16%, em cada uma das
488 unidades e é isso que explica essa diferença de despesa enquanto, no Ouro Verde tem
489 internação e nas UPAS não tem, só tem média complexidade. A vantagem que a
490 terceirização da RMG é que, quando é feito por um terceiro, o terceiro escolhe o que está
491 fazendo. A gestão do Hospital Ouro Verde é uma administração por servidores públicos,
492 que define que todos os funcionários contratados por terceiros têm que fazer. Então a
493 equipe de enfermagem é coordenada por um servidor, que observa se o serviço do dia a
494 dia, das 24 horas, está sendo bem executado. Quando o Sr. Mário fala do gasto da RMG,
495 que é de aproximadamente 1.160 milhões, está-se vendo que desse gasto 430 mil são com
496 servidores temporários, sendo apenas nove comissionados “puros”. Então apenas nove
497 cargos para não servidores pelo consumo de 65 milhões. De 65 milhões, aproximadamente,
498 40% vai para o Hospital Mário Gatti, 30% para Hospital Ouro Verde e 30% para as unidades
499 pré-hospitalares. É bom destacar que os salários estão congelados desde 2019, pela lei 173
500 que é uma lei federal, e o município não tinha opção de fugir dessa lei federal. Quanto ao
501 aumento do salário do Prefeito, o aumento de alguns salários que vem aí, ele vai seguir toda
502 discussão com o Sindicato. Quanto ao Sr. Agenor que falou que a receita aumentou, mais
503 que o percentual de despesa, que a saúde poderia ter gasto mais, é bom destacar que no
504 ano de 2019 havia uma proibição de não se pagar dívida pública em 2021 e 2020. Na

505 verdade, em 2020 não era para pagar as dívidas públicas, inclusive as relacionados ao
506 INSS. Em 2020, por isso caiu as despesas com dívida pública, mas é obrigatório que ela
507 aumentou na ordem de 30% no ano. Então não havia opção de pegar esse dinheiro e
508 colocá-lo na Saúde que era obrigatório se pagar. E as despesas com RP também são
509 obrigatórias de pagar. Pode-se verificar que aqui a maior despesa da RMG com prestadores
510 é R\$ 109.000 empenhado no Ouro Verde. Que 176 milhões são para o pagamento para
511 servidores. O maior gasto da RMG de toda apresentação de despesa de pagamento de
512 salários para servidores. Sobre o detalhamento das despesas para a UPA que o Sr. Valdir
513 comentou é um limitador de tempo. É costume falar isso. Coloca sua disponibilidade em
514 fazer uma apresentação sobre despesas de orçamento público para o Conselho, que seria
515 muito mais detalhada, com mais tempo e habilidade, mas não caberia no tempo da
516 apresentação. O transporte inter-hospitalar do SAEC não está na RMG. Então necessário
517 que alguém aqui ajudar com essa resposta. **Sr. Mário** encaminha a Prorrogação da Reunião
518 por mais 30 mim e pergunta se há algum conselheiro contrário que seja votada por
519 aclamação, não havendo nenhum contrário, fica **APROVADA** por Aclamação e
520 Unanimidade a prorrogação da reunião. **Sr. Reinaldo** responde aos questionamentos
521 dizendo que viu se repetirem algumas questões apresentadas na Secretaria Executiva do
522 Conselho na apresentação no pleno. Então com relação ao parecer do Conselho Fiscal, só
523 reforça que esta declaração de sempre de que não tem condições de avaliar, legalidade e
524 as incorreções, é uma posição do Tribunal de Contas do Estado, o qual faz anualmente toda
525 apuração dos dados no mês do ano anterior. Então as dúvidas de que há ilegalidade pode
526 muito bem pegar o relatório do ano anterior do Tribunal de Contas do Estado, que vai estar
527 lá, pois ele analisa conta por conta das despesas. Argumenta que o TCU faz uma análise
528 geral e são submetidos ao Tribunal de Contas do Estado. Então se tiver alguma ilegalidade
529 estaria sendo apontado, sendo que esse material é de acesso dos conselheiros. Então essa
530 é uma recomendação do Conselho Fiscal faz para não aprovação das contas não é, em sua
531 concepção, uma prerrogativa do Conselho Fiscal, porque se além apenas a política de
532 saúde e assistência. E se fosse da Executiva estaria de acordo, mas como não é, não está.
533 Com relação ao Sr. Roberto, que sempre fala desta prestação de contas comentando o
534 gasto em saúde de 45%, que tem algumas explicações e razões, mas não pode esquecer o
535 que é o segundo gasto referente à Saúde do município. Quanto aos prestadores, seja de
536 convênio hospitalar, precisa comprar do Mario Gatti e esses gastos são de 60 a 70%, tem
537 despesa de RH e são contratos que são essenciais para a Saúde do município. Em relação
538 ao gasto com RH, não pode olhar só na Secretaria Municipal da Saúde, mas na sua
539 complexidade, sabendo que quando se contrata um hospital ou um leito hospitalar, 60%
540 daquele gasto é RH, ou seja, está sendo pago sim. Precisa ter um olhar mais abrangente

541 não só nessa linha política partidária. **Sr. Mário** antes da votação, como Mesa, considera
542 fazer um esclarecimento, devido a um posicionamento que foi feito agora na última fala, na
543 qual foi colocado um comparativo que a Mesa precisa esclarecer: o TCU é o Tribunal de
544 Contas da União o qual é um órgão de fiscalização do Estado. O Conselho Municipal de
545 Saúde e o Conselho Fiscal é uma representação do controle social e não do Estado.
546 Portanto, o Conselho Fiscal possui toda a competência para fazer os questionamentos, que
547 o fez, quer concordemos ou não com os apontamentos. A gestão e a Prefeitura têm
548 obrigação de fornecer os subsídios necessários. Para que os conselheiros examinem e
549 tirem todas as suas dúvidas sobre as contas do município. Importante para fazer esse
550 esclarecimento a todas e todos os conselheiros na reunião. **4) Votação Nominal do**
551 **Parecer do Plano Municipal de Saúde 2022; Sr. Mário** apresenta as propostas de votação
552 nominal: 1º Aprovação; 2º Reprovação e 3º Abstenção. Em regime de votação com 07(sete)
553 votos de aprovação, 16(dezesseis) votos de Reprovação ficam **REPROVADA** a PDC. **6)**
554 **Eleição da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde; Sra. Nayara** relata
555 que este mês que houve a desistência por parte da Sra. Leila da Secretaria Executiva como
556 usuária. E também que teria que haver processo de eleição pelo Regimento. Prossegue
557 dizendo, que deve fazer a renovação eleitoral e que dentre os membros da Executiva não
558 há interesse em desistência. Com esse desligamento da Sra. Leila será colocada a vaga de
559 usuário para recomposição e reeleição dos demais integrantes da Executiva. No caso
560 específico do Sr. Lúcio, da Sra. Dekka, da Sra. Lourdes como usuários serão mantidos. E a
561 vaga de trabalhadora a Sra. Adriana será mantida, mas com a saída do Roberto da de
562 trabalhadores, abriu uma vaga para trabalhador, então nós temos uma vaga de trabalhador
563 e outra de usuário. Foram consultados os integrantes e alguns conselheiros e levantadas
564 duas candidaturas, uma para usuário e outra para trabalhador. Para usuário o Sr. Roberto
565 se colocou como candidato e o Sr. Ney se colocou como representante dos trabalhadores,
566 então seriam essas candidaturas. E na sequência será eleita a coordenação da Secretaria
567 Executiva. **Sr. Mário** encaminha a recondução e reposição dos novos membros e pergunta
568 se tem algum conselheiro contrário ou que também queira participar do processo. Não
569 havendo manifestação. Em regime de votação pergunta se pode ser votada por aclamação,
570 sem nenhuma objeção fica **APROVADA** a recondução do Sr. Roberto para a coordenação
571 da Secretaria Executiva, pelo belíssimo trabalho que vem conduzindo ao longo do mandato.
572 **Sr. Mário** encaminha a votação. **Sr. Mário** relata que já houve um posicionamento que já
573 vem debatido pela própria Executiva, que cabe apenas ao pleno referendar ou não o
574 posicionamento. E na mesma intenção dos anteriores propõe que possamos demonstrar
575 nossos votos de confiança e aprovar essa reposição do Sr. Roberto para coordenação por
576 aclamação e pergunta algum Conselheiro contrário recondução por aclamação? **Sr. Valdir**

577 solicita uma **Questão de Ordem** diz que quando esteve no Conselho Municipal de Saúde foi
578 votada entre seus participantes da Secretaria Executiva a eleição de seu coordenador,
579 avaliando o pleno não deve se manifestar, qual é a melhor pessoa, pois a escolha do
580 coordenador da Secretaria Executiva deve ser votada entre os seus pares. **Sr. Mário**
581 encaminha dizendo que vai conduzir o encaminhamento pois avalia que se o Sr. Valdir
582 regimentalmente está correto, basta que a Executiva discuta internamente e aponte o seu
583 coordenador. Foram superadas, assim, com este movimento trazendo ao pleno para uma
584 aprovação, de forma que se mantenha num sentido de aproximação da Executiva com o
585 Pleno, não necessariamente cumprindo um rito regimental, mas a Executiva colocando
586 assim simbolicamente, solicitando que isso seja referendado. Pergunta, faço análise
587 corretamente Sra. Nayara? A mesma concorda com o Sr. Mário. Então feito esse
588 esclarecimento dando continuidade então ao processo a Mesa pergunta se algum
589 conselheiro é contrário em não aprovar, mas referendar a recondução do Roberto para a
590 coordenação da Executiva. Pergunta se há alguém contrário ou se pode aprovar por
591 aclamação. Não havendo manifestação fica **Referendado o Comunicado**. Conclui dizendo
592 de qualquer modo será dada conta do último ponto que era **7) Apresentação e Discussão**
593 **da Situação atual da Pandemia e Reorganização dos Serviços de Saúde em 2022**.
594 Esclarece que esse ponto automaticamente migra para próxima reunião. Feito esse
595 esclarecimento passa para Nayara que tem um informe. **8) Informes Sra. Nayara** informa
596 que a próxima reunião será presencial mas, que estão com um imbróglio importante nesse
597 momento. Como foram mais de dois anos fazendo reuniões de forma virtual, cuja
598 transmissão pelo Facebook, sempre foi muito tranquilo de fazer. Mas com a reunião
599 presencial são necessárias uma série de estruturas tecnológicas para realizá-la, não muito
600 simples, pois o Salão Vermelho não tem wi-fi. Mesmo que já tenha sido solicitada há cerca
601 de 2 meses estrutura para fazer a reunião presencial, desde então o processo está parado
602 sem que a diretoria do Paço responsável por isso responda a demanda do Conselho. Dessa
603 forma o mais provável é que na próxima reunião presencial não tenhamos transmissão
604 online. Outro informe é sobre as eleições dos CLS, onde faz a leitura do seguinte
605 **COMUNICADO**, do qual consta o seguinte trecho: “Considerando: • Que mensalmente a
606 Comissão Permanente de Fortalecimento dos Conselhos Locais de Saúde (CLS) e
607 Acompanhamento das Eleições tem monitorado as informações sobre a Pandemia de
608 Coronavírus (média móvel de casos e óbitos, taxa de transmissão, taxa de ocupação leitos
609 por COVID, cobertura vacinal e outras informações pertinentes) a partir de fontes oficiais,
610 contando com o apoio do coordenador da Secretaria Executiva deste Conselho e médico
611 sanitário Roberto Farias; • Que na reunião de 12/08/2021 desta Comissão foi definido
612 como critérios para monitoramento e condições desejáveis para retomada das eleições de

613 conselhos a manutenção sustentada da média móvel semanal de 100 casos/dia e 1
614 óbito/dia, bem como alcançar 50% de vacinados da população de Campinas com vacinação
615 completa; • A situação atual da Pandemia de Coronavírus em Campinas analisada na
616 reunião da referida Comissão em 10/03/2022, quando foi verificado que em nossa cidade: o
617 a situação permanece em queda contínua de casos, medidos em média móvel de 14 dias,
618 como no dia 09/02/2022 com 680 casos/dia, em 07/03/2022 eram 140 casos/dia, em
619 08/03/2022 com 91 casos/dia; o em relação aos óbitos, o dado de hoje é 5/dia, com previsão
620 de em 4 dias chegar a 1 óbito/dia; o em relação às internações por Covid (UTI e leitos
621 gerais), em 13/02/2022 eram 300 pessoas e em 09/03/2022 havia 139 pessoas internadas,
622 caindo de forma consistente; • Que se mantenha a redução sustentada das metas que
623 estamos monitorando e adotamos em agosto de 2021 neste momento referente às eleições
624 dos conselhos, a saber: O percentual de vacinação da população adulta já alcançado; o Ter
625 uma média sustentada de 100 casos por dia (hoje estamos com a média móvel de 14 dias
626 de 139 casos/dia); Ter uma média sustentada de 1 óbito por dia (hoje estamos com a média
627 móvel de 14 dias em 5 óbitos/dia); • Que, entretanto, são extemporâneas e controversas as
628 medidas de desobrigação do uso de máscaras em espaços fechados tomadas pelos
629 governantes do Estado e de Campinas, pois favorecem uma desresponsabilização da
630 população, que podem desencadear recrudescimento de casos e óbitos, bem como a
631 cobertura vacinal infantil em Campinas ainda inferior à São Paulo capital, sugerindo atenção
632 e monitoramento constantes caso sinalizem reversão da tendência de redução; O Conselho
633 Municipal de Saúde regulamentado pela Lei Nº 13.230 de 21 de Dezembro de 2007,
634 publicada no Diário Oficial do Município em 22 de Dezembro de 2007, por sua Presidenta
635 infra-assinada, de acordo com suas atribuições. **COMUNICA que:** Os processos eleitorais
636 de Conselhos Locais de Saúde (CLS) e Distritais de Saúde (CDS) previstos para serem
637 desencadeados devem ter andamento, cujos cronogramas estabelecidos pelas respectivas
638 comissões eleitorais dos CDS, como o da Sudoeste e o da Leste, estão tendo suas eleições
639 retomadas de 18/04 a 31/05/2022 e de 01/05 a 31/05/2022, respectivamente. E recomenda
640 que os processos de planejamento das demais Comissões Eleitorais dos 03(três) Conselhos
641 Distritais de Saúde (Norte, Noroeste e Sul) continuem, com o aumento do número de
642 integrantes nas Comissões e capacitações de novos integrantes para atuação nas eleições,
643 de modo a viabilizá-las de maneira organizada, seguindo as normas sanitárias de uso de
644 máscaras em todos os ambientes, álcool em gel e distanciamento de 1m entre pessoas e
645 legalmente conduzida.” **Sr. Mário** encaminha a votação do referendo sobre o comunicado e
646 pergunta se tem algum conselheiro contrário. Não havendo manifestação. Em regime de
647 votação pergunta se pode ser votada por aclamação, sem nenhuma objeção fica
648 **APROVADO O COMUNICADO.** **Sr. Mário** agradece a participação de todos e finaliza a

649 reunião. Eu **Maria Ivonilde Lúcio Vitorino**, lavro a presente ata que, após lida, discutida e
650 votada será arquivada e publicizada na página do Conselho Municipal de Saúde de
651 Campinas.